

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) (USP/RP)

Programa: MEDICINA (CLÍNICA CIRÚRGICA) (33002029008P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: PROGRAMA

O Programa teve avaliações seriadas de nota 5, inclusive na última avaliação quadrienal de 2017.

1.1.

O Programa está sólido, pois teve 02 Áreas de Concentração (AC) e uma média de 11 Linhas de Pesquisa (LP), mantendo-se nestes números durante toda a quadrienal. Há coerência na escolha das temáticas das LP, estando em concordância com as AC.

A média do número total de Projetos de Pesquisa (PP) no quadriênio foi de 151, mantendo-se em números semelhantes durante todo o quadriênio (164, 129, 149, 164). Observa-se uma instabilidade no número de PP concluídos no primeiro ano do quadriênio seguido de praticamente ausência de outras conclusões nos três anos seguintes (54, 00, 00, 01). Houve uma média de 7.25 Projetos Isolados durante o Quadriênio, próximo ao estipulado pela área (< do que 5% do total de Projetos).

Ficha de Avaliação

O Programa oferece 20 Disciplinas, 03 nucleares (de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica) e 17 são de apoio às LP. As Disciplinas nucleares não parecem suficientes para dar fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica aos Discentes. As ementas são bastante explicativas, mas há citações bibliográficas a serem atualizadas.

A estrutura descrita foi considerada muito boa para atender as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e formação.

1.2.

O Programa apresentou uma média de 22 Docentes Permanentes (DP) (19, 22, 24 e 25), com um aumento gradativo desse número. A média de Docentes Colaboradores foi de 06, com números de 06, 06, 07 e 05 durante o quadriênio. Esse número de DC (27,3%) ultrapassa os 20% permitido pela Área e explicitado na Ficha de Avaliação. Houve fluxo do corpo docente.

Os DP apresentam formação e qualificação nacional de alto nível. Conceito muito bom. Pontualmente, com relação à qualificação do corpo docente, observou-se que a média dos índices H5 dos DP está acima da Área recebendo conceito muito bom. Houve 08 participações de DP em um outro PPG, número esse permitido pela CAPES, recebendo, portanto, conceito muito bom. Durante todo o quadriênio houve 09 DP (41%) portadores de Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq, considerado muito bom pela área (muito bom > 20% dos docentes).

1.3.

As descrições realizadas pelo Programa para o Planejamento Estratégico, quanto à definição, ações e procedimentos e existência de articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cumpriram o solicitado pela Ficha de Avaliação da Área, mas podem ser incrementados e receberam conceito bom.

1.4.

As descrições realizadas pelo Programa para a Autoavaliação, quanto aos os princípios, procedimentos e instrumentos, resultados esperados e estratégias), cumpriram o solicitado pela Ficha de Avaliação da Área, mas podem ser incrementados e receberam conceito bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: FORMAÇÃO

2.1.

No quadriênio o programa defendeu um total de 63 trabalhos de conclusão de curso (TCC), número abaixo da média da Área (média de 3,50/docente e mediana de 3,70/docente). Os TCC estavam satisfatoriamente aderidos às AC e LP. Conceito muito bom.

A razão entre teses e dissertações que foram publicadas recebeu conceito muito bom.

A avaliação qualitativa do destaque de 05 teses no que concerne coerência com AC e LP, estrutura, resultados e inovação, impactos científico, em saúde e sanitários, entre outros, estavam adequados em relação ao solicitado na Ficha de Avaliação da Área, recebendo conceito muito bom.

2.2.

A porcentagem de quanto o binômio discente/egresso (Di) e Docente Permanente (DP) tem de participação nas publicações qualificadas do Programa recebeu conceito fraco. A porcentagem que indica o quanto das publicações totais do Programa têm a participação do binômio Di + DP recebeu conceito regular. A pontuação média de todas as publicações do binômio Di e DP recebeu conceito bom. As avaliações de porcentagens de publicação do binômio Di + DP focando os estratos de A1 a A4 recebeu conceito muito bom, A1 a A3 regular e de A1 à A2 fraco. Nota-se que o binômio Di + DP do Programa não está publicando em estratos superiores do Qualis referência 2021.

2.3.

A avaliação qualitativa do destaque de 02 egressos nos diferentes períodos, ou seja, atuação profissional, envolvimento com ensino e pesquisa, colocação no mercado, entre outros descritos na Ficha de Avaliação da Área, recebeu conceito muito bom.

2.4.

A avaliação da soma da pontuação de todas as publicações científicas dos DP, contando-se somente uma vez cada publicação, levando-se em consideração os percentis do Qualis Periódicos Referência 2021 e, também, normalizada para o número de DP, recebeu conceito muito bom. A avaliação da média da soma da pontuação total das publicações científicas de cada DP, computando, desta vez, uma publicação para cada coautor, recebeu conceito muito bom. A pontuação média de todas as publicações dos DP recebeu conceito muito bom. As avaliações de porcentagens de publicação focando os estratos de A1 à A4 recebeu conceito muito bom, de A1 à A3 bom e de A1 à A2 muito bom. Conclui-se que os DP estão publicando em estratos mais qualificados em comparação ao binômio Di + DP.

O Programa publicou um total de 338 artigos completos, número acima da média da Área (média da Área 12,70 e

Ficha de Avaliação

mediana 11,60 publicações por DP). A distribuição das publicações nos diferentes estratos do Qualis referência 2021 foi de: A1 = 95, A2 = 35, A3 = 30, A4 = 108, B1 = 13, B2 = 27, B3 = 13, B4 = 09, C = 08.

Detalhes de valores específicos de cada item avaliado podem ser melhor observados no Relatório Final da Avaliação Quadrienal.

Ressalta-se que foi considerada a publicação de artigos científicos completos, relatos de caso de destaque e editoriais pontualmente relacionados à ciência e pesquisa; foram retirados resumos de congressos, apresentação de pôsteres, entre outros nessa linha.

A avaliação qualitativa do destaque de 04 publicações de cada DP, computando os anos de atuação, recebeu conceito muito bom. Somente 01 DP não completou suas indicações e todos os outros enviaram corretamente somente artigos completos. A grande maioria dos artigos foi de alto impacto científico e, quando não, foram justificados outros impactos como na saúde ou sanitários.

A avaliação qualitativa do destaque de 05 publicações do ciclo avaliativo mostrou alinhamento às AC e LP, continham participação do discente ou egresso, incluem artigos científicos publicados em revistas de alto impacto, havia impacto científico, na saúde ou sanitário e, no compito geral, teve uma boa descrição. Conceito muito bom.

2.5.

A avaliação da distribuição das atividades de formação entre os DP revelou que as Disciplinas tendo o DP como responsável foram ministradas em números menores e, ainda, 10 DP não ministraram nenhuma Disciplina como responsáveis no quadriênio. O Programa cumpriu as metas estipuladas pela área que seus DP deveriam orientar um valor a 3 alunos no quadriênio, e de titular um valor a 2 alunos, recebendo conceito muito bom. Um DP não tituló nenhum Discente durante todo o quadriênio. Os DP tiveram boa atuação na graduação, inclusive na orientação de alunos PIBIC.

Houve descrição de significativa captação de verba para financiamento de pesquisa por parte dos DP, com participação razoável entre os docentes e apresentando documentação comprobatória da maioria. Conceito muito bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1.

O Programa descreveu com bastante pertinência o impacto e caráter inovador da sua produção intelectual, exemplificado por novos métodos diagnósticos e terapêuticos no câncer e novos métodos diagnósticos e terapêuticos em patologias congênitas, recebendo conceito muito bom.

A avaliação do índice H do Programa recebeu conceito muito bom.

3.2.

A descrição dos impactos econômicos e sociais foram bastante pertinentes, exemplificados por estudos em procedimentos minimamente invasivos endoscópicos, endovasculares, videoendoscópicos e robóticos e com inovação de processos educacionais e assistenciais que demonstram, mediante pesquisa, a redução da morbidade e dos custos assistenciais, recebendo conceito muito bom.

O Programa realizou atividades de popularização da ciência citando o projeto “Jovem Cirurgião Cientista” para que alunos da Educação Básica, além de visita guiada aos laboratórios de cirurgia experimental por alunos de ensino fundamental e médio, recebendo conceito muito bom.

3.3.

A descrição da sua inserção local, regional e nacional do programa falhou em descrever nucleação, convênios, participação em bancas, entre outros, recebendo conceito regular. A internacionalização do programa foi muito bem descrita recebendo conceito muito bom.

O site contempla a maioria das sugestões da Ficha de Avaliação do Programa que promovem adequada visibilidade aos Programa. Conceito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Não foi encontrada nenhuma discrepância entre os dados.

A organização, disponibilidade, e acessibilidade aos dados do coleta foram considerados muito bons

Ficha de Avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

NOTA FINAL

O programa recebeu a nota 5 em função da atribuição de conceito Muito Bom a todos os Quesitos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

No quesito 1, o PPG recebeu muito bom na maioria dos itens. Apresenta os elementos adequadamente dimensionados, demonstrando boa estruturação de sua proposta de formação, com adequado alinhamento entre produtos, projetos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração, sustentado num coerente conjunto de disciplinas com oferta abrangente e regular. O corpo docente apresenta formação e qualificação nacional de alto nível, com atuação e resultados compatíveis com o esperado pela Área. A infraestrutura é suficiente e coerente com os enfoques investigativos. O planejamento estratégico está em consonância com a IES e prevê movimentações estratégicas adequadas, mas pode ser aprimorado. O sistema de autoavaliação quanto aos os princípios, procedimentos e instrumentos, resultados esperados e estratégias está bastante adequado.

No quesito 2, grande parte dos itens foi classificada como muito bom, exceto pela qualidade da produção intelectual de discentes e egresso. Mas na maior parte, os produtos finais apresentados foram coerentes com a proposta e com boa qualidade. A produção intelectual dos discentes e egresso foi regular, mas estes devem publicar em estratos mais elevados do Qualis Referência. A atuação e destino dos egressos foi compatível com a formação recebida e os egressos de destaque apresentam inserções válidas como destaque na Área. A qualidade da produção intelectual docente foi avaliada como muito boa. O comprometimento do corpo docente foi evidenciado por suas atuações cumprindo os critérios da Área em relação a responsabilidade por projetos, orientação e titulações, mas há espaço para uma maior dedicação destes quanto às disciplinas.

No quesito 3, o PPG apresentou desempenho muito bom em dois itens e bom em um terceiro, recebendo conceito muito bom. A produção destacada dos impactos inovador, econômico e social foi considerado muito bom, mas os Índices H estavam abaixo da média da Área. Há atividades de popularização da ciência. Quanto à inserção, o programa apresenta indicadores de inserção internacional recebendo

Ficha de Avaliação

conceito muito bom. Não houve uma adequada descrição da inserção local, regional e nacional. O site cumpre sugestões de visibilidade listadas na Ficha de Avaliação da Área, mas foi notada a ausência da tradução para o espanhol e o inglês.

As características expostas são coerentes com a nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO PEDRO FLORES AUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ	UNIVERSIDADE DE POUSO ALEGRE
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA MARQUEZ SIMOES	FACULDADE ICESP
CLEBER ROSITO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANO XAVIER LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CRISTINA PIRES CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDA CAMPOS DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVALDO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAQUELINE JOICE MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAYTER SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LUIZ FRANCISCO CINTRA BACCARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RONALDO ALBERTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO RIBERTO	PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BARRETOS
MARIANA CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANA GOBBO BRAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
NIVEA NUNES FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAMILLE ARAUJO LIMA	MUNICIPIO DE CAUCAIA - PREFEITURA MUNICIPAL
RICARDO MINGARINI TERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO HAMERSCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
STHELA MARIA MURAD REGADAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VIVIAN FERREIRA DO AMARAL	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
WAGNER JOSE FAVARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa é de excelência, mas houve um contraste significativo entre a qualidade das publicações dos discentes em comparação com a dos docentes, causando fragilidade significativa no Quesito Formação.

Há outras poucas e pequenas fragilidades que serão listadas à seguir, mas que não causaram alteração na nota final do Programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Houve instabilidade nos Projetos de Pesquisa causada pela conclusão de 54 projetos no ano de 2017.

As Disciplinas nucleares não parecem em número suficientes para dar fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica aos Discentes.

O número de Docentes Colaboradores (27,3%) ultrapassou os 20% permitido pela Área e explicitado na Ficha de Avaliação.

Atentar para o número de Disciplinas foram ministradas

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área,

Ficha de Avaliação

ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.